

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 COMUNICAÇÃO – PALAVRAS NO MURAL

Esta Situação de Aprendizagem tem por objetivo fazer com que o aluno reconheça a língua portuguesa como um **espaço** onde o indivíduo se constitui pela comunicação, integrando-se na

escola e construindo sua identidade. Esse conhecimento é fundamental para desenvolver as habilidades de compreender, analisar e interpretar o sistema simbólico da linguagem verbal.

Tempo previsto: 6 a 8 aulas.

Conteúdos e temas: o mural escolar; verbetes de dicionário ou de enciclopédia; notícia informativa; tomada de notas.

Competências e habilidades: relacionar linguagem verbal literária com linguagem não verbal; reconhecer diferentes elementos internos e externos que estruturam os textos expositivos, apropriando-se deles no processo de construção do sentido; reconhecer diferentes elementos internos e externos que estruturam a notícia informativa (texto informativo), apropriando-se deles no processo de construção do sentido; identificar, pela comparação, as principais diferenças e semelhanças entre os textos informativos e os expositivos.

Estratégias: aula interativa, com a participação dialógica do aluno, com a preparação e conhecimento de conteúdos e estratégias por parte do professor; uso de recursos audiovisuais; valorização do cotidiano escolar e de um aprendizado ativo centrado na reflexão e no fazer.

Recursos: livro didático; dicionário de Língua Portuguesa; filmes; textos de livros extraclasse; mural da escola; comunicados escolares; música.

Avaliação: discussão em classe; análise do caderno; texto poético; notícia informativa e texto expositivo produzido pelos alunos.

Sondagem

Professor, o objetivo deste exercício é conhecer o que seus alunos já sabem sobre o tema “comunicação”. Este é um momento de **escuta**: o instante em que o professor escuta os seus alunos e estes escutam uns aos outros. É também um momento **diagnóstico** das habilidades que se pretendem desenvolver: *O que eles já desenvolveram em anos anteriores? Que necessidades são mais urgentes?*

Para isso propomos que parta de um texto que tenha na “palavra” o seu foco central. Consideramos aqui a palavra como a base da comunicação. Pensamos em um texto que permita uma discussão que encaminhe para as informações que deseja obter. Sugerimos *É fácil trocar as palavras*, de Fernando Pessoa.

É fácil trocar as palavras

É fácil trocar as palavras
Difícil é interpretar os silêncios!
É fácil caminhar lado a lado,
Difícil é saber como se encontrar!
É fácil beijar o rosto,
Difícil é chegar ao coração!
É fácil apertar as mãos,
Difícil é reter o calor!
É fácil sentir o amor,
Difícil é conter sua torrente!

Como é por dentro outra pessoa?
Quem é que o saberá sonhar?
A alma de outrem é outro universo
Com que não há comunicação possível,
Com que não há verdadeiro entendimento.

Nada sabemos da alma
Senão da nossa;
As dos outros são olhares,
São gestos, são palavras,
Com a suposição
De qualquer semelhança no fundo.

PESSOA, Fernando. "É fácil trocar as palavras". Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>>. Acesso em: 7 dez. 2012.

Não deixe de perguntar:

- ▶ Qual a importância das palavras em sua vida?
- ▶ Qual o perigo que as palavras trazem no dia a dia das pessoas?
- ▶ Que relação há entre "palavras" e "comunicação"?
- ▶ Como nos comunicamos? Apenas por palavras?
- ▶ O que é linguagem?
- ▶ Qual a importância da palavra na comunicação humana?

Peça para procurarem no dicionário o significado do termo "palavra":

Qual das acepções se encaixa melhor no texto de Fernando Pessoa? Por quê?

Roteiro para aplicação da Situação de Aprendizagem 1

Os conteúdos a seguir desenvolvem-se, sempre, **em rede** e **progressivamente** durante as aulas. Leia todo este roteiro antes de iniciá-las:

▶ O mural escolar

Analisar o mural escolar como mídia e como macroestrutura genológica, ou seja, estrutura que aproxima os textos entre si em função dos objetivos culturais a ele associados. Reconhecer seu valor e sua função social na escola.

▶ Verbetes de dicionário ou de enciclopédia

Compreender as características que constituem o gênero e aprender a usar esses textos no seu cotidiano escolar.

▶ Notícia informativa

Examinar a notícia informativa: aspectos e formas das relações dialógicas do gênero.

▶ Tomada de notas

Tomar notas e usá-las na exposição oral de conhecimentos.

Atividade 1

Após a primeira discussão sobre o significado de "comunicação", mergulhe neste poema de Carlos Drummond de Andrade:

A palavra mágica

Certa palavra dorme na sombra de um livro
[raro.

Como desencantá-la?

É a senha da vida
a senha do mundo.

Vou procurá-la.

Vou procurá-la a vida inteira
no mundo todo.

Se tarda o encontro, se não a encontro,

não desanimo,
procuro sempre.

Procuro sempre, e minha procura
ficará sendo
minha palavra.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A palavra mágica. In: *Discurso de primavera*. São Paulo: Companhia das Letras (com futuro lançamento). Carlos Drummond de Andrade © Graña Drummond <<http://www.carlosdrummond.com.br>>.

Assuma, neste primeiro momento, o maior grau possível de responsabilidade pela interpretação do poema. uma vez que é um gênero

textual que costuma trazer dificuldades para a maioria dos alunos. Como sugestão, poderá seguir o esquema a seguir:

Professor diz	Ações realizadas
<i>A seguir, vamos ler um poema do escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade. Intitula-se “A palavra mágica”.</i>	Apresenta o texto aos alunos.
<i>O que sugere o título “A palavra mágica” para vocês? Quando uma palavra é mágica? (ouvir os comentários)</i>	Constrói um horizonte de expectativas.
<i>Eu procurei no dicionário o sentido do termo “palavra” e notei que esse termo pode significar muitas coisas. “Palavra” pode ser, por exemplo, “declaração”, “doutrina” e, até, “compromisso”. (anote no quadro: palavra = declaração, doutrina, compromisso...)</i>	Orienta o olhar do leitor para os sentidos possíveis da palavra-chave do poema.
<i>Durante a leitura, pensem nesta pergunta: “Quando a palavra é mágica?”. Eu vou ler o poema e vocês acompanham com atenção a leitura. Ao final, voltamos a conversar sobre em que sentido o poema afirma que a palavra é mágica.</i>	Estabelece um objetivo da leitura.

Atividade 2

Debata em classe as semelhanças e diferenças encontradas entre os poemas de Drummond e Pessoa. Resuma antes os dois textos, em duas ou três sentenças.

Atividade 3

Peça a seus alunos que traduzam o poema de Drummond em forma de imagem, em papel A4, que pode ser construída com lápis, tintas ou recortes. Avise-os que você escolherá alguns trabalhos para expor no mural da classe. Os critérios utilizados para a escolha serão:

- ▶ criatividade;
- ▶ distribuição da figura na folha de papel;
- ▶ fidelidade ao poema;
- ▶ organização e limpeza na elaboração do trabalho.

Para você, professor!

Esta atividade construirá uma **intertextualidade temática** entre o poema e a imagem elaborada. Essa relação deve ser o foco no processo de desenvolvimento da atividade.

Atividade 4

Agora, é um bom momento para debater, oralmente, com seus alunos, a função dos murais dentro da escola:

- ▶ Onde ficam os murais direcionados aos alunos?
- ▶ E aqueles direcionados aos professores e funcionários da escola?
- ▶ Para que servem, quais são suas especificidades?
- ▶ Qual é a importância de seu uso dentro da escola?

Atividade 5

Apresente algumas considerações sobre palavra e que ampliam seu significado:

Interação: “atividade ou trabalho compartilhado, em que existem trocas e influências recíprocas/comunicação entre pessoas que convivem; diálogo, trato, contato / (...) conjunto das ações e relações entre os membros de um grupo ou entre grupos de uma comunidade”.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

Mensagem: “sequência de signos organizados de acordo com um código e veiculados de um emissor para um receptor, através de um canal que serve de suporte físico à transmissão”.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

Signo: “designação comum a qualquer objeto, forma ou fenômeno que remete para algo diferente de si mesmo e que é usado no lugar deste numa série de situações (a balança, significando a justiça; a cruz, simbolizando o cristianismo; a suástica, simbolizando o nazismo; uma faixa oblíqua, significando proibido [sinal de trânsito]; um conjunto de sons [palavras] designando coisas do mundo físico ou psíquico etc.)”.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

Linguagem: “sistema de signos convencionais que pretende representar a realidade e que é usado na comunicação humana”.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Textualidade: faz de um texto mais do que um monte de frases soltas, ou seja, um todo com significado para o leitor.

Comunicação: “implica participação, interação entre dois ou mais elementos, troca de mensagens entre eles, um emitindo informações, outro recebendo e reagindo. Para que a comunicação exista, portanto, deve haver mais de um polo; sem o outro não há partilha de sentimentos e ideias ou de comandos e respostas”.

AGUIAR, V. T. *O verbal e o não verbal*. São Paulo: Unesp, 2004.

Faça com os alunos cartazes – em papel A4 – das definições acima e afixe-as no mural da classe.

Atividade 6

Voltemos aos murais da escola. O mural possibilita uma interação entre a escola e a comunidade: *mas ela de fato ocorre? Que problemas dificultam a efetiva interação entre escola e comunidade possibilitada pelo mural?* Discutam isso em classe, anote na lousa as principais ideias que surgirem. Faça isso em forma de tópicos. Peça que seus alunos copiem essas

ideias no caderno. Nesse processo, explique a importância desse procedimento de **tomada de notas** para a construção do conhecimento.

Atividade 7

Verifique, depois, os cadernos dos alunos.

Para você, professor!

“Usar uma língua significa realizar ações. A ação verbal constitui uma atividade social, efetuada por indivíduos sociais, com o fim de realizar tarefas comunicativas, ligadas com a troca de representações, metas e interesses.”

KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

► Que espécie de textos vão para o mural?

O mural não é composto de textos iguais, com os mesmos formatos. Nele encontramos comunicados, notícias informativas, propagandas entre outros gêneros textuais diferentes. No próximo volume aprofundaremos o conceito de “gênero textual”.

Atividade 8

Os alunos deverão produzir uma **notícia informativa** a respeito da eleição do grêmio estudantil. Peça na diretoria as datas de inscrição, propaganda eleitoral e eleição.

► O que é uma **notícia informativa**?

Trata-se de um texto que tem o objetivo de informar sobre temas gerais, fatos, etc. Veja um exemplo retirado do jornal:

CET recomenda que motorista evite a Avenida Paulista hoje

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) recomenda que motoristas evitem parte da avenida Paulista a partir de hoje, primeiro dia útil após a ampliação da interdição da via. A interdição cobre a faixa da direita nos dois sentidos da praça Oswaldo Cruz até a Brigadeiro Luís Antônio. No sentido Consolação, o desvio deve ser pelas ruas Treze de Maio, Cincinato Braga, São Carlos do Pinhal e Antônio Carlos. No sentido Vila Mariana-centro, a opção é seguir pela rua Vergueiro e desviar para a av. Liberdade.

Folha de S. Paulo. Caderno Cotidiano, 22 out. 2007.

Observe:

- ▶ A presença de um *título* no texto.
- ▶ A *objetividade* e a clareza nas informações.
- ▶ O uso da *norma-padrão* da língua portuguesa. A esse respeito, incentive o uso do dicionário para não correr riscos com a ortografia. Incentive, também, que as duplas troquem de textos entre si, para que uma possa sugerir melhoras na estrutura do texto da outra.

Após a leitura da notícia informativa usada para exemplificar o conceito do gênero, pergunte aos alunos a respeito do conteúdo da notícia. Peça-lhes que digam a ideia principal contida nessa notícia, explicando-a do modo como o fariam em uma situação informal. Imaginando que um amigo lhes diga: “O que é que está escrito aí?”. Pergunte também em que circunstâncias alguém desejaria ler esse texto. É importante desenvolver um gradativo ajuste entre leitura e seus objetivos, que incluem a habilidade de estabelecer uma finalidade de leitura do texto (ler para informar-se, para estudar, para se distrair, etc.).

Atividade 9

Outro texto que surge no mural é o **comunicado escolar**.

Para você, professor!

“Todo enunciado, antes de ser esse fragmento de língua natural que o linguista procura analisar, é o produto de um acontecimento único, sua enunciação, que supõe um *enunciador*, um *destinatário*, um *momento* e um *lugar* particulares. Esse conjunto de elementos define a situação de enunciação.”

MAINGUENEAU, Dominique. *Elementos de linguística para o texto literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Neste momento, sugerimos que o professor peça emprestado à direção da escola alguns comunicados e mostre-os aos alunos para análise.

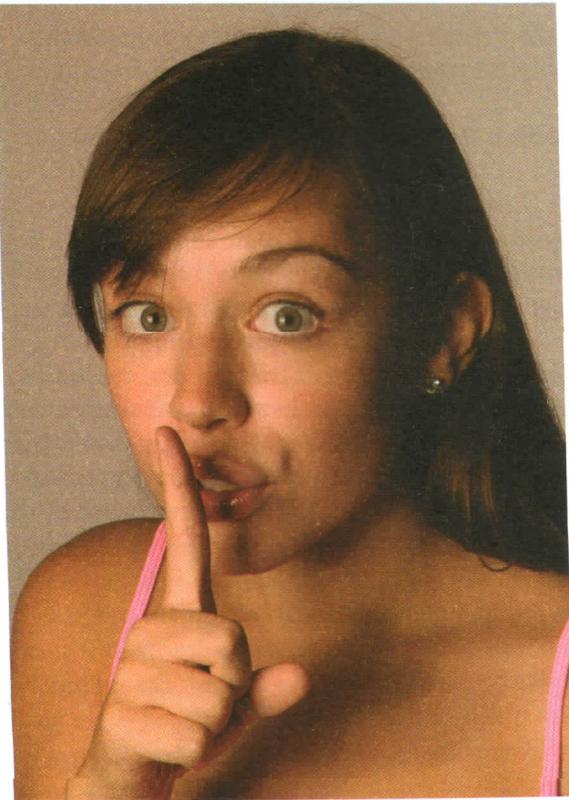
Os textos escritos que são afixados nos murais representam a *escola* e são direcionados ao público em geral, por isso devem ter a preocupação de serem claros, objetivos e respeitarem a *norma-padrão da língua materna*. Caso contrário, o leitor criará uma imagem ruim da escola. É chegada a hora de analisar suas especificidades, a quem eles são dirigidos, e que mural estavam afixados (no mural do corredor, das classes, do pátio, da sala dos professores, da secretaria, etc.).

Os textos no mural fazem uso tanto da *linguagem verbal* como da *não verbal*.

A linguagem verbal: a palavra falada e escrita. Está presente em todos os tipos de textos escritos, reportagens, propagandas, discursos, textos literários, científicos, etc.

A **linguagem não verbal** é a que se utiliza de outros signos, como a imagem ou a cor. O código usado não é a palavra escrita. Veja o exemplo a seguir, em que alguém pede silêncio apenas com um gesto:

© Alamy



Gesto de silêncio

Pode-se agora falar aos alunos dos diversos tipos de linguagem usados pelas pessoas: a música, a escultura, a mímica, a fotografia, etc. No caso das histórias em quadrinhos, do cinema e da televisão, usamos a **linguagem mista**.

Atividade 10

Deixe que seus alunos encontrem textos que exemplifiquem cada um dos três casos: *linguagem verbal*, *não verbal* e *mista*. Discutam

oralmente as características de cada um dos textos.

É importante que os alunos não apenas conheçam as características de cada uma das linguagens, mas que se familiarizem com seu uso social e as esferas de atividades onde elas circulam. Por isso, é importante o convívio com as linguagens em suas diversas manifestações reais.

Atividade 11

Consultem o livro didático adotado e examinem como esses conteúdos são apresentados: linguagem (que inclui linguagem verbal, não verbal e mista); signo, mensagem, comunicação, textualidade e texto informativo (notícia). Se julgar conveniente, faça alguns dos exercícios ali propostos com seus alunos.

Atividade 12

Agora peça que seus alunos elaborem, em duplas, um texto no qual exponham o que aprenderam sobre a função social do mural escolar (**texto expositivo**). Nessa exposição, os alunos devem fazer uso dos conceitos estudados em sala de aula. Proponha que eles poderão, posteriormente, *consultar o texto para* atividades de avaliação futuras, tais como uma prova. Isso garantirá que eles se esforcem em fazer uso dos conceitos aprendidos. Estipule também um número máximo de linhas, que pode ser 30 (trinta).

► O que é um texto expositivo?

Expor significa, basicamente, explicar *algo para o conhecimento dos demais*. Assim, podemos definir **texto expositivo** como o que tem por objetivo *aprofundar informações para o leitor, transmitir conhecimentos*.

Para você, professor!

Destaque para seus alunos as diferenças entre os textos informativo e expositivo, no que diz respeito ao aprofundamento do tema: **o texto informativo é sempre mais sucinto e superficial que o texto expositivo.**

Os livros didáticos são excelentes exemplos de coletânea de textos expositivos. Assim mesmo, fornecemos a seguir um exemplo para sua análise:

Era uma vez... Sabia que ler contos de fadas estimula a imaginação e ainda pode nos afastar da violência?

Bela Adormecida, Branca de Neve, A Bela e a Fera... Esses e outros contos de fadas são nossos velhos conhecidos. Mas você sabia que ler histórias como essas, além de fazer a gente sonhar, pode nos afastar da violência? Pois é. Uma pesquisa divulgada recentemente sugere que quem costuma ler contos infantis dá menos atenção aos jogos eletrônicos – alguns muito violentos –, solta a imaginação com mais facilidade e, como ouve e lê mais histórias, tem respostas na ponta língua sobre vários assuntos.

O estudo foi feito pelo psicólogo Carlos Brito, da Universidade Católica de Pernambuco, em parceria com suas alunas Karlise Maranhão Lucena e Bruna Roberta Pires Meira. Juntos, eles analisaram a importância da fantasia, presente nos contos de fadas, na vida de crianças como você. Para isso, fizeram uma verdadeira maratona: percorreram *lan houses* – casas de jogos eletrônicos – e diversas escolas particulares de Pernambuco, que usam formas diferentes de ensinar.

O trio entrevistou 80 meninos e meninas de oito a nove anos, sendo que metade era de colégios que educam de maneira tradicional, onde a criança não tem que dar opiniões e os livros infantis estão sempre ligados às provas. A outra metade entrevistada foram alunos de escolas que optam pela educação construtivista, em que a criança é encorajada a construir seu próprio saber, a desenvolver sua imaginação e a aprender por meio de experiências que vive *no dia a dia, como ouvir histórias infantis.*

Com as entrevistas, Carlos e suas alunas concluíram que as histórias infantis, principalmente no caso das crianças das escolas construtivistas, estimulam a imaginação, a fantasia e ajudam a lidar melhor com a agressividade. Além disso, as crianças que gostam de contos infantis se ligam menos nos jogos eletrônicos e até criticam os *games* que têm muita violência. Já as matriculadas em escolas tradicionais preferem os *videogames* – em especial, aqueles que têm luta –, não se interessam muito pelos contos de fadas e até dizem que os livros como esses são feitos para crianças pequenas.

Na conversa com os estudantes, os pesquisadores ainda perceberam que os que gostam de contos de fadas se expressam com mais facilidade em relação aos que não têm muito interesse por essas histórias. “O contato com os livros de literatura infantil, especialmente de contos de fadas, permite às crianças falar, ler e se expressar de maneira harmoniosa, além disso, ela é capaz de analisar e desenvolver certos assuntos com mais facilidade”, diz Carlos Brito.

Depois dessa pesquisa, quem gosta de um bom conto de fadas vai, com certeza, querer ler muito mais. Já os que dizem que não gostam podem se animar e abrir um bom livro. Afinal, quem não gosta de viajar de graça em tapetes mágicos, carruagens ou até num bom cavalo alazão? Tudo isso é permitido se você soltar a imaginação e experimentar a magia dos contos de fadas.

ABREU, Cathia. In: *Ciência Hoje das Crianças* (26 set. 2005). Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/era-uma-vez/>>.

Acesso em: 1 out. 2012.

Destaque para seus alunos as características básicas do **texto expositivo**:

- ▶ a presença de um tema específico, claramente identificado e delimitado;
- ▶ uma estrutura, ou seja, uma forma própria de organizar a informação;
- ▶ um objetivo estabelecido previamente pelo enunciador que será depois interpretado pelo leitor;

- ▶ a presença de um título no texto;
- ▶ objetividade e clareza nas informações;
- ▶ o uso da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Novamente, incentive o uso do dicionário para não correr riscos com a ortografia. Incentive, também, que as duplas troquem de textos entre si, para que uma possa sugerir melhorias na estrutura do texto da outra.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 LUSOFONIA – SIM, NÓS FALAMOS PORTUGUÊS!

Esta Situação de Aprendizagem tem por objetivo fazer com que o aluno reconheça a Língua Portuguesa como realidade social que identifica e aproxima povos e culturas variados, tanto dentro do Brasil como fora. Embora não seja um conteúdo muito comum na escola, é fundamental

para compreender a dimensão da Língua Portuguesa no tempo e no espaço. O objetivo desta Situação de Aprendizagem é construir no aluno o senso de propriedade de sua língua materna, seja ao usá-la no cotidiano, seja ao ler Luís de Camões, Machado de Assis ou Mia Couto.

Tempo previsto: 6 a 8 aulas.

Conteúdos e temas: Lusofonia – conceito; notícia jornalística informativa; título de notícia jornalística.

Competências e habilidades: analisar e produzir textos informativos; elaborar e produzir textos expositivos; identificar ideias-chave; expressar-se oralmente respeitando a tomada de turno; valorizar a riqueza expressiva e o patrimônio social da Língua Portuguesa.

Estratégias: aula interativa, com a participação dialógica do aluno, com a preparação e conhecimento de conteúdos e estratégias por parte do professor; uso de recursos audiovisuais; valorização da realidade local e do aprendizado como uma elaboração processual e contínua.

Recursos: livro didático; dicionário de Língua Portuguesa; filmes; textos de livros extraclasse; mapas; filme.

Avaliação: adaptação de texto na variante lusitana para a brasileira; elaboração de títulos de notícia e de resumo de novela ou filme.